



**Prof. Doutor João Brito**  
Fisiologista.  
Unidade de Saúde e Performance da Federação Portuguesa de Futebol. Lisboa

# Entrevista

## Quem é o João Brito?

Sou natural de Arouca. Estudei Desporto e Educação Física e doutorei-me em Ciências do Desporto pela Universidade do Porto. Atualmente, trabalho na Unidade de Saúde e Performance da Federação Portuguesa de Futebol.

## Atualmente é o fisiologista responsável pelas seleções nacionais de futebol. De que modo as tem ajudado?

Na Unidade de Saúde e Performance da FPF procuramos trabalhar em equipas multidisciplinares, no sentido de garantir bons serviços clínicos e apoio nas áreas complementares das Ciências do Desporto. Procuramos integrar estes serviços, orientando-os para o rendimento desportivo.

## Mas, por outro lado, tem desenvolvido muita investigação na FPF...

Sim, de facto, a área da investigação em futebol tem assumido um papel determinante na FPF, nomeadamente desde a criação da *Portugal Football School*. Procuramos que a investigação desenvolvida decorra em colaboração com centros de investigação nacionais e internacionais. Temos o futebol como objeto de estudo e procuramos essencialmente desenvolver investigação aplicada nas áreas da saúde e performance desportiva.

## E na área da formação?

Com a criação da *Portugal Football School* procurou-se que a formação se

alargasse a todas as áreas e intervenientes no futebol. No que respeita à formação em áreas clínicas, temos procurado divulgar, num modelo de cascata, as orientações do *UEFA Football Doctor Education Programme*. Para tal, temos tido uma parceria extraordinária com a Faculdade de Medicina da Universidade do Porto no âmbito dos cursos de especialização em Medicina do Futebol, direcionado para médicos especialistas ou pós-graduados em Medicina Desportiva, e de Reabilitação e Medicina do Futebol, direcionado para fisioterapeutas, enfermeiros, nutricionistas e profissionais das Ciências do Desporto.

## Os clubes certamente poderiam usufruir mais do bom que se produz na Unidade. Como o poderão fazer?

Na verdade, é frequente sermos contactados por profissionais que trabalham nos clubes, no sentido de frequentarem os cursos de formação desenvolvidos pela *Portugal Football School*, mas também para poderem aceder e conhecer alguns dos trabalhos científicos que temos produzido. Posso referir, como exemplo, o consenso de nutrição e performance que publicámos recentemente, resultante de uma reunião científica de discussão com os nutricionistas dos clubes profissionais. De igual modo, procuramos que muito dos novos trabalhos científicos sejam publicados em regime de *open access*, para poderem ser consultados livremente.

## Que projetos tem a Unidade da FPF em desenvolvimento, assim como quais são as perspetivas futuras?

Temos um projeto recente na FPF, o *Portugal Football Observatory*, onde procuramos integrar várias áreas e departamentos da FPF numa perspetiva de partilha e divulgação do conhecimento. No que respeita às áreas da Medicina Desportiva, temos já em andamento alguns estudos de natureza epidemiológica, para procurar conhecer melhor as lesões que afetam os futebolistas em Portugal.



A **Portugal Football School** (PFS) é uma instituição da Federação Portuguesa de Futebol, cujo diretor é o dinâmico Prof. Doutor André Seabra, a qual, nas suas palavras, *tem como um dos seus grandes objetivos a realização de projetos de investigação sobre temáticas que se considerem fundamentais para a promoção do futebol, futsal e futebol de praia em Portugal*. É um diretor muito orgulhoso da sua equipa, pois têm levado a cabo vários cursos e formações, assim como produzido trabalhos de investigação científica em áreas que interessam ao desporto. A sua satisfação foi ainda maior quando, recentemente, na **6ª edição dos Prémios Ciências do Desporto**, atribuídos pelo Comité Olímpico de Portugal (COP) e pela Fundação Millennium BCP, alguns dos trabalhos produzidos foram premiados. Na área da fisiologia e biomecânica do desporto, o trabalho *Quantificação da exposição ao contato interpessoal em desportos coletivos durante a pandemia de COVID-19 através de sistemas de rastreamento automático*, cujos autores são Bruno Gonçalves, Romeu Mendes, Hugo Folgado, Pedro Figueiredo, Bruno Travassos, João Brito, foi o grande vencedor. Também na área da História e Sociologia do Desporto a PFS foi vencedora com o trabalho *Modelo de desenvolvimento atlético e implicações para a longevidade da carreira de jogadores portugueses de futebol*, tendo ainda obtido uma menção honrosa com a investigação *Abandono da carreira desportiva de futebolistas de elite portugueses: Uma análise retrospectiva longitudinal*. À 6ª edição concorreram 72 trabalhos. Os trabalhos das várias edições dos Prémios Ciências do Desporto estão disponíveis no Centro de Pesquisa e Desenvolvimento Desportivo (<http://www.formacao.comiteolimpicoportugal.pt/Pages/HomePage.aspx>).